

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES – 18ª DO ANO DE 2018.

Aos vinte e seis (26) dias do mês de novembro (11) de dois mil e dezoito (2018), às 19 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a Presidência do Vereador Wagner Vieira França (Waguinho), que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Janaina Luzia O. Pimentel Passalini, Fátima Cristina S. da Silva, Adalgisa Ferreira Alves, Maria de Fátima Simões Barbosa, José Roberto da Silveira Castanheira Júnior (Castanha), Almir de Almeida Lima (Nel Lima), Francisco Sana (Nel da Terra do Sol) e Jarmas de Almeida Leite (Fifi). Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão e convidou a todos para a execução dos Hinos Nacional e Municipal. Em seguida determinou a 1º Secretária, vereadora Janaina, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi aprovada por todos. Dando continuidade, convidou o Pastor Luiz Carlos, que sempre comparece as Sessões desta Casa, para trazer uma palavra de fé. O Presidente cumprimentou a todos e deu início ao **PEQUENO EXPEDIENTE**: Leis sancionadas pelo Prefeito Municipal e encaminhadas para o arquivo desta Casa: a) Lei nº 2.093/2018, que “Abre Crédito Especial Suplementar e dá outras providências”; b) Lei nº 2.094/2018, que “Autoriza Contratações Temporárias para atender a Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências”; c) Lei nº 2.095/2018 que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a conceder ajuda de custo para a 2ª Taça Q’Bella de Futebol Amador, e dá outras providências”. **ORDEM DO DIA: Ofício nº 520/2018** do Prefeito Municipal encaminhando o Projeto de Lei nº 035/2018 para apreciação desta Casa. **Projeto de Lei nº 035/2018** que “Institui o Código Municipal do Meio Ambiente e dispõe sobre a política de

meio ambiente e sobre o sistema municipal do meio ambiente para o Município de São Jose do Calçado”. O Presidente agradeceu a presença do Sr. Diego, biólogo do Município, que se reuniu com os vereadores explicando esse Projeto de Lei, e esclareceu que esse Projeto está atrelado aos projetos 036 e 039/2018 e pediu a Secretária que fizesse a leitura dos mesmos. **Projeto de Lei nº 036/2018** que “Dispõe sobre a instituição das taxas devidas para o licenciamento ambiental de empreendimentos, atividades e /ou serviços considerados efetiva ou potencialmente poluidores e/ou degradadores do meio ambiente no Município de São José do Calçado”. **Projeto de Lei nº 039/2018** que “Ratifica o Protocolo de intenções e autoriza o ingresso do Município de São José do Calçado no Consorcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Território do Caparaó Capixaba e dá outras providencias”. O Presidente falou novamente da necessidade de ter um líder do governo na Câmara para trazer as informações acerca das matérias vindas do Executivo e pediu ao Vereador Nel Lima que faça esse papel. O mesmo agradeceu a indicação e disse que vai continuar lutando e trabalhando nesta Casa para defender os interesses do município, sem ser o líder oficial. E se alguém precisar de sua ajuda ou de alguma informação junto ao Executivo pode contar com ele. O Vereador Nel Lima pediu que os projetos fiquem em estudo na Comissão de Justiça e convidou os demais Vereadores para uma reunião com o Dr. Diego na quarta-feira a partir das 14 horas, para estudarem o Projeto e se houver necessidade, fazer alguma emenda. Ouvido o Plenário, todos os Vereadores foram favoráveis, ficando, portanto, **os Projetos de Lei 035, 036 e 039/2018 em estudo na Comissão de Justiça**. Tendo matéria a apresentar o Presidente passou a presidência dos trabalhos ao Vice-presidente, Vereador Fifi e no Plenário apresentou **Projeto de Resolução nº 006/2018**, “Prorroga o prazo dos trabalhos da Comissão Provisória de Inventário instituída pela Resolução nº 338/2018”. Prorrogado por mais 90 dias. **Aprovado por unanimidade**. A Vereadora Fátima da Silva apresentou os seguintes Requerimentos: **a) nº 129/2018** solicitando ao Exmº Sr. Prefeito e ao Ilmº Secretário Municipal de Finanças que encaminhe a esta Casa cópia integral do Processo de número

1508/2018, e dos processos de pagamento oriundos do mesmo para que se possa dirimir qualquer dúvida pertinente junto ao processo e ao portal da transparência do sitio da Prefeitura Municipal; **b) nº 130/2018** solicitando ao Exmº Sr. Prefeito e a Ilmª Secretária Municipal de Assistência Social solicitando cópia integral do Processo da reforma da casa amarela, e os processos de pagamento, para que possa dirimir qualquer dúvida pertinente junto ao processo e ao portal da transparência do sitio da Prefeitura Municipal;; **c) nº 131/2018** solicitando ao Exmº Sr. Prefeito e a Presidente da Comissão de Licitação solicitando cópia integral do Processo de licitação realizado para a contratação da empresa com o objetivo de realizar a obra de construção do muro do entorno da Divinéia, para que possa dirimir qualquer dúvida pertinente junto ao processo e ao portal da transparência do sitio da Prefeitura Municipal.**Aprovados.**A Vereadora Fátima da Silvaem meio as suas falas, comentou de suas frustrações por não ter forças para alcançar seus objetivos, pois quando se candidatou foi para trabalhar por um povo que acreditou nela confiando-lhe o voto. Em sua opinião deveriam abrir uma CPI porque já está cansada de pedir informações e não obter.A Vereadora Janaina apresentou os seguintes Requerimentos: **a) nº 132/2018** solicitando ao Exmº Sr. Prefeito providências a respeito do esgotamento sanitário da Rua da Liberdade. Entre as residências do Sr. José Vieira de Rezende Junior e o Sr. Alcemir existe um vazamento crônico ocasionado pelo grande volume de rejeitos de esgotamento sanitário; **b) nº 133/2018**solicitando ao Prefeito a reforma de toda a estrutura e revitalização da Praça Carlos Barroso. Sugere também a edificação de um quiosque, desta forma, valer-se da boa localização da praça, as margens da ES-484, para gerar renda a nosso município; **c) nº 134/2018**solicitando ao Prefeito e a Secretária Municipal de Saúde solicitando relatório integral da entrada de medicamentos adquiridos pela Prefeitura Municipal de São José do Calçado no período de Janeiro a Novembro de 2018; **d) nº 135/2018**solicitando ao Secretário Municipal de Obras que providencie a restauração dos canteiros da Rua Domingos Martins, uma vez que os mesmos se encontram sem arborização,

podendo ser plantadas flores, elevando o slogan de nosso município: “cidade simpatia entre montanhas e flores”; **e) nº 136/2018** solicitando ao Prefeito a informatização do almoxarifado de nosso município. **Aprovados. Palavra franqueada.** O Presidente comentou que tomou conhecimento que está havendo reuniões de algumas lideranças políticas e surgiu o seu nome, e sendo assim, sugeriu que essas pessoas o convidem para participar ou venham a esta Casa de Leis para resolverem a questão. Usando a palavra a Vereadora Fátima da Silva após cumprimentar a todos, disse que falaria novamente sobre alguns casos que em sua opinião não tem mais o que fazer porque já pediram, já recorreram a Justiça, tem liminar do Juiz, já fizeram tudo o que podiam fazer para serem atendidas e as pessoas não conseguem. Citou um caso, que é conhecido por todos, que é do Claudinho, sua mãe é uma pessoa simples e humilde, que chegou ao ponto de fazer uma reclamação nas redes sociais, porque esse rapaz faz uso diário de quatro sondas e não tem recebido. A Vereadora relatou que hoje pela manhã entrou em contato com a Secretaria de Saúde que lhe pediu que retornasse a ligação mais tarde. Então entrou em contato com a Procuradoria do Município e foi informada pelo Dr. Silva não sabia informar quantas sondas, mas já estavam embaladas para serem entregues e estava dependendo apenas fazer o termo de entrega para chegar até a casa do Cláudio. A Vereadora ressaltou que ele faz uso de quatro sondas diárias, prescritas pelo médico, que dá um total de 150 sondas por mês, mais tubos de pomada. E o médico pediu uma marca específica que custa sete reais cada uma, para evitar possíveis infecções por causa de uma sonda mais barata. Não foi comprada a que o médico prescreveu, foi comprada a de um real. O Presidente ressaltou a ausência dos colegas vereadores em Plenário e pediu que fossem chamados para os seus devidos lugares, e agradeceu aos vereadores Castanha e Janaina por permanecerem em Plenário. A Vereadora Fátima da Silva comentou que a palavra franqueada é usada também para trazer as demandas da população, e cabe aos Vereadores pedirem para que o Executivo resolva. Voltando ao caso do Cláudio a Vereadora comentou que foram entregues hoje quarenta sondas e um tubo de pomada,

porém não entregaram os medicamentos que ele também faz uso. Ainda a Vereadora Fátima da Silva falou a respeito do processo para a reforma da Casa Amarela, esteve no local e viu que as paredes estavam molhadas de água da chuva, tinha um telhado de zinco sem calha, dois banheiros com uma placa informando que estavam com defeito e um deles sem o chuveiro. Saindo da casa amarela, haviam cinco casas seguidas com o esgoto aberto na frente das casas, sendo que em uma delas tiveram que cortar a garagem para encontrar o local que estava entupido. Falou também que recentemente o ônibus da viação 1001 atolou perto da rodoviária em um enorme buraco feito pela empresa que está fazendo a obra do esgoto. Pediu a população e aos vereadores que ajudem a fiscalizar e denunciem as coisas podem estar erradas. Relatou ainda que na Prefeitura não deixaram que ela olhasse alguns processos, acredita que deve ter muita coisa errada e será mostrado nessa Casa, provando que ela não está inventando nada. Já é a segunda vez que tem a negativa de ver um processo e comentou que o Sr. Adriani Ogioni que lhe atendeu informou que esse processo que ela gostaria de ver não tinha nada demais, foi um serviço que prestou para a Prefeitura, que não tinha recebido duzentos mil, e que tinha mais de vinte anos que presta esse tipo de serviço para o poder público. Então respondeu para ele que estava fazendo o seu papel de Vereadora e eles não estavam permitindo o seu acesso a informações, mas que isso não iria ficar daquela forma. Pediu aos vereadores que prestem atenção no processo, que será em forma de carta-convite, para reforma e ampliação do CRAS porque vai ser uma obra de grande valor. Em sua opinião o dinheiro do município está sendo jogado pelo ralo. O Vereador Nel Lima esclareceu que a reforma da casa amarela foi feita através de pregão presencial e só apareceu uma empresa, foi publicado no site, no jornal da AMUNES e em jornal de grande circulação na região. A Vereadora Fátima da Silva disse que estranhou que foi feita uma reforma na casa amarela e agora no portal da transparência do município tem um aditivo de três mil reais só para pintar o mesmo local. A Vereadora Fátima da Silva falou ainda sobre um projeto aprovado por esta Casa para suplementação do orçamento para a Saúde para aquisição de

medicamentos, lembrou também que foi falado que o motivo de não ter a festa do município foi porque iria investir um milhão de reais em medicamentos, e tudo o que se falava para aquisição de medicamento nunca teve um voto contra desta Casa, os vereadores sempre votaram ajudando a alavancar essa bandeira. Lembrou de uma conversa que teve com o Vereador Nel Lima de que as ordens judiciais para liberação de medicamentos não estavam sendo cumpridas pelo município. Parabenizou o juiz de nossa Comarca Dr. Frederico e o advogado Dr. Kleverson que vem fazendo um papel excepcional, mas infelizmente apesar de tudo, o município não está cumprindo e mostrou uma sentença judicial com multa diária de cem reais, podendo chegar ao valor de dez mil reais e Prefeito não cumpriu. E nesta mesma situação existe várias sentenças. Relatou que esteve no setor de licitação da Prefeitura e foi informada que fizeram uma nova licitação para compra desses medicamentos que tem ordem judicial e que a mesma havia sido deserta. E a mesma informou a eles que essa ordem judicial respalda a compra desses medicamentos. Em sua opinião o Prefeito José Carlos de Almeida e a Secretária Municipal de Saúde Maria Aparecida não estão cumprindo com a obrigação de entregar os medicamentos é porque não querem fazer, não é por falta de dinheiro. Disse ainda que não fazem isso, mas entregam pilhas de exames para Vereador ficar entregando em porta de casa. Está falando para vereador que não está no Plenário nesse momento, mas que gostaria que estivesse. Não fazem não é por falta de dinheiro não, é por que as pessoas que serão atendidas estão sendo escolhidas a dedo. Porque tem vereador, como já falou, que não está no Plenário, então, não é o Castanha, não é a Janaina, não é a Adalgisa, não é o Waguinho, não é a Fátima da Silva e nem o Nel Lima, tem vereador saindo com blocos de exames liberados pela Secretaria para entregar para as pessoas, já avisou para não continuar porque isso é crime e continua fazendo. Tem vereador fazendo coisa que não deve. Se o Vereador quiser voltar ao Plenário que venha pois irá falar o nome. O Vereador Castanha considera isso uma denúncia grave. A vereadora Fátima da Silva acrescentou dizendo que não é possível, comparecer na Secretaria intervir por algum paciente, que as

vezes é mal atendido por um servidor, que não consegue um exame ou um medicamento, o Vereador também não consegue, porém toma conhecimento de que um Vereador que hoje é da base da situação consegue essas liberações e entrega, então perguntou “para que? politicagem? meio de ganhar voto?” E afirmou que essa denúncia não vai ser feita em Calçado, porque aqui não vai resolver. Ela será feita de Vitória para cima. Disse ainda que tem uma CPI que ainda está em andamento e vai continuar. Falou também que exame, requisição de pedido e liberação sendo entregue por Vereador é crime. E tem pessoas da família tropeçando dentro da Prefeitura e que não está trabalhando, como já disse anteriormente Paulo Sérgio Simões. Disse que sempre vai na Secretaria de Agricultura perguntar onde ele está trabalhando e ninguém sabe. A Fátima Simões falou que ele está trabalhando em Palmital, mas já recebeu várias mensagens pelo WhatsApp de moradores de Palmital, os quais ela não conhece, falando que ela pode ir até o Distrito e levar um abaixo-assinado que todos assinam confirmando que ele não trabalha lá. Então não sabe quem está mentindo, porque viu o contrato dele, viu a folha de ponto e já esteve na Secretaria por cinco vezes, perguntou por ele e ninguém sabe informar onde ele trabalha, só ela que falou que ele trabalha em Palmital. E quer que atestem. Porque é um absurdo ver exame, medicamento, consulta, carro para levar pessoas para fazer visita em presídio, que é uma lei municipal que também não estão atendendo, mas em carro para levar time de futebol e outras pessoas para fazer coisas de esporte e de cultura lá no Rio de Janeiro, isso consta no portal da transparência. E para conseguir um carro para uma mãe ver seu filho, recém-nascido, de vinte e cinco dias de nascido que está internado em uma UTI é uma luta, tem quase que implorar. Agora, carro para Secretário andar “para baixo e para cima” tem. Relatou que foi questionada em seu face book por uma pessoa dizendo que fazer visita aos bairro, tirar fotos e postar não adiantava nada e a mesma respondeu que para ela adiantava sim porque quando vai até uma comunidade é para ouvir a população e vai continuar fazendo. Comentou ainda que esteve na Prefeitura as duas horas da tarde, após o feriado prolongado, procurando pelo Secretário de

Administração e foi informada que o mesmo ainda não havia chegado, sendo que o carro da Prefeitura leva e traz o mesmo e ele ainda vem trabalhar o dia que quer. Desse jeito é fácil trabalhar. Finalizando se colocou a disposição da Vereadora que não está em Plenário neste momento, dos seus parentes e das pessoas as quais citou o nome que quiserem procura-la para conversar, pois não está inventando nada e vai continuar falando a verdade, as pessoas gostando ou não. Espera em Deus que as coisas melhorem para Calçado, não só na área da Saúde, mas de uma forma geral. Informou aos demais Vereadores que hoje a assessora técnica, que trabalhava na Saúde, Fabiana pediu exoneração do cargo, e hoje quem está no lugar dela gosta de ser chamado de subsecretário Fábio Fonte Boa. E hoje ligou cinco vezes para ele para saber sobre uma ordem judicial para liberação de medicamento e o mesmo não lhe atendeu. É uma pessoa que conhece e espera que ele tenha vindo para somar e para melhorar a situação para o povo de Calçado. Fez um apelo para que o Executivo atenda as ordens judiciais. E se colocou a disposição de todos. O Presidente parabenizou a Vereadora Fátima da Silva pela coragem e pelo desabafo porque só quem acompanha o dia-a-dia da população tem essa atitude, porque é muito difícil a cobrança que o vereador tem sem ter pelo menos uma informação. O papel do Vereador é esse, cobrar e mostrar para a população. E como Presidente desta Casa está do lado da Vereadora para o que for preciso. O Presidente justificou a ausência do Vereador Fifi que, recentemente, passou por uma cirurgia no olho, e o tempo está meio chuvoso em São Benedito e por isso ele teve que se retirar e o Vereador Nel Sana está com sua filha de um ano de idade com problemas de saúde por isso também pediu para se retirar. Dando continuidade a palavra franqueada o Presidente concedeu a mesma a Vereadora Adalgisa, que após cumprimentar a todos parabenizou algumas alunas que tem feito diferença em Calçado. Uma delas é a Rebeca Pereira de Oliveira Marques, estudante do sétimo ano A, na Escola Manoel Franco, filha de Josimar Pereira Marques e Keidma Pereira de Oliveira Marques e também a aluna Lavínia Passalini Dutra estudante do sexto ano D na Escola Manoel Franco, filha de Alcemar Dutra Pereira e Alessandra

Passalini Moreira, elas estão recebendo moção honrosa pelo brilhante resultado na olimpíada brasileira de matemática nas escolas públicas, é um reconhecimento nacional e isso muito nos orgulha. Comentou ainda que num concurso intermunicipal de poesia ganhou em primeiro lugar a calçadense Carolina Gomes Felix, filha de Marcelo Gomes Felix e Maria da Conceição Gomes Felix, aluna do sétimo ano A do Manoel Franco. Parabenizou as professoras de matemática Maria Elisa Silva de Oliveira e Cintia de Oliveira Vidaurre Souza, a professora de língua portuguesa Ediane Alves de Oliveira Alexandre, a pedagoga Rivete Cristina de Souza e a diretora Caroline pelo brilhante resultado. Parabenizou também a aluna Evelin da Escola Ercílio Cordeiro, estudando do nono ano, filha de Paulo Cesar de Souza Pereira e Sebastiana de Souza Pereira, que também conseguiu o primeiro lugar, em outra modalidade no concurso intermunicipal de poesia. Parabenizou também a professora Nelma Lima de Almeida, a pedagoga Maria Aparecida Pimentel e a diretora Maria de Fátima Charpinel. Todos tem visto que a Educação em nosso município tem feito diferença e sendo assim, parabeniza aos professores, diretores, pedagogos, os pais e a essas alunas pelas conquistas. Dando continuidade a palavra franqueada, usou a Tribuna desta Casa a Vereadores Janaina, que após cumprimentar a todos solicitou ao Presidente desta Casa que encaminhe um ofício as diretoras municipais ressaltando que dia 12 de novembro se comemorou o dia do Diretor, profissional responsável em gerir e administrar as decisões da escola, colaborando para contribuir com o bom ambiente para os professores, alunos e demais colaboradores da escola. Parabenizou a todas as diretoras pelo trabalho que vêm prestando frente as escolas municipais. Registrou uma solicitação da comunidade de Alto Calçado a respeito da quadra do Distrito que se encontra totalmente abandonada. Já fez vários requerimentos solicitando melhorias para o local e lembrou que o Vereador Castanha também pediu calçamento para a frente da quadra. A Vereadora Fátima da Silva acrescentou que é sabido por todos que existe um funcionário responsável pela quadra de Palmital para fazer a limpeza, acender e apagar as luzes e ganha um salário mínimo. A Vereadora Janaina comentou que ficou

sabendo que os alambrados estão sumindo e solicitou uma vigia para as quadras e não foi atendida. A quadra fica aberta vinte e quatro horas. É o local que as crianças da escola usam para a prática da educação física, e está totalmente suja, imunda e maltratada. Não estão tendo zelo pelo patrimônio público. E pediu ao Executivo que tenha responsabilidade com o patrimônio público. Disse ainda que valeu todos os requerimentos apresentados e os ofícios encaminhados a Secretaria de Saúde ao responsável pela Unidade de Saúde de Alto Calçado que estava desativada e hoje encontra-se novamente ativada no site do governo federal e isso indica que os recursos federais retornarão aos cofres públicos. Finalmente a equipe conseguiu estar completa, a Dr^a Maira vai voltar a atender a população do Distrito e finalmente as produções foram lançadas. Vereador tem que cobrar. Vereador tem que ter coragem, para que o povo tenha mais dignidade. Saúde é um direito do povo, não estão fazendo favor para ninguém. Falou ainda que Calçado que um dia foi cidade simpatia entre montanhas e flores está totalmente destruída por uma obra de saneamento básico. Esteve no município de Iúna, onde também está acontecendo uma obra de saneamento básico, mas de uma forma totalmente diferente, porque em São José do Calçado o serviço está mal feito, sem fiscalização, em momento algum o Executivo questionou um serviço. Próximo a rodoviária está inviável transitar a pé ou de carro, veio a chuva e a lama tomou conta, não tinha condições dos passageiros embarcarem, sem falar no prejuízo no bolso dos taxistas. Obra se faz com dignidade e responsabilidade, dentro de um cronograma físico, financeiro e dentro de uma planilha. E perguntou onde estão os engenheiros para acompanhar. Relatou que hoje voltou esgoto dentro do banheiro de sua casa, porque a caixa foi malfeita, com material de péssima qualidade e por pessoas que não tem capacidade para executar uma obra. Estão prejudicando a população calçadense e o Executivo não faz nada. Falou ainda que o Vereador não está aqui para todo momento ficar ligando para o Secretário de Obras ser “babá” de uma empresa terceirizada que ganhou a licitação milionária não relatou que na quarta-feira amanheceu dentro de uma residência atrás do

cemitério, onde a calçada está destruída porque a pressão do esgoto foi tão grande que explodiu. Não é obrigação de funcionário da Prefeitura estar desentupindo o encanamento das residências porque quem ganhou a obra foram duas empresas e elas recebem mensalmente medições atestadas por um engenheiro e pelo Executivo. A todos o momento a Prefeitura está dando suporte a uma obra terceira e isso tem que ser denunciado. Essas empresas vão embora e as consequências vão ficar na vida do povo calçadense. Falou ainda que não está sendo cumprido o que reza a Constituição Federal com relação a Saúde. O direito a Saúde é parte de um conjunto de direitos sociais que tem como inspiração o valor de igualdade entre pessoas. Coisa que não existe em São José do Calçado. A saúde é um direito de todos porque sem ela não há condições de uma vida digna. A Câmara aprovou um orçamento de vinte por cento, que corresponde a dois milhões para a Saúde, o Executivo tem isso para gastar com medicamentos, exames, transporte e outras coisas mais. Mas, não sabemos que dia isso será oferecido a nossa população. São José do Calçado também não está preocupado com a recuperação da Saúde. Falou também sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, onde os seus direitos também estão sendo violados. Hoje existe um bebê encéfalo no Bairro João Marcelino de Freitas (Vala) que ficou oito meses em uma UTI, e hoje ele também precisa de sonda, de soro, de luvas, de um leite especial e até montar o processo para que ela seja atendida não se sabe o quanto vai demorar. É um descaso com a população, com as famílias e com as mães. Disse que esteve conversando com o farmacêutico do município que relatou que os medicamentos que chegaram, não dá nem para iniciar o atendimento a demanda existente. Falou também sobre a falta de fitas para medir glicose, sendo que existe um recurso federal destinado aos pacientes diabéticos. Fez das palavras da Vereadora Fátima da Silva as suas palavras com relação ao jovem Claudinho, que é um cadeirante, que precisa fazer uso de medicamentos específicos e sondas prescritas por um médico, ele não está nessa situação por vontade própria. Por isso vem pedir mais respeito e mais eficiência. Falou ainda que tem cinco dias que Calçado não tem o sinal de TV. Existe um contrato

com um técnico, aprovado por esta Casa, para prestar serviço a torre de televisão, então, gostaria de saber o motivo pelo qual o município está sem o sinal há cinco dias. E perguntou onde está o responsável que cobra desse técnico, que não trabalha de graça a assessoria técnica a torre de televisão, porque nem todo mundo tem condição de adquirir um aparelho de antena parabólica. O Presidente determinou encaminhar ofício ao Executivo, em caráter de urgência, solicitando essa informação. A Vereadora Janaina ressaltou que dia 10 de dezembro é a última sessão ordinária desta Casa, e os servidores públicos estão com cinquenta por cento de perdas salariais. O Governador do Estado já lembrou que servidor precisa ser gratificado. Os servidores municipais não tiveram reajuste e nem ticket alimentação e pede ao Executivo que estude a possibilidade de estar saudando os nossos servidores com um abono de final de ano, dando um natal feliz a quem merece. Disse ainda que encaminhou um ofício ao Secretário de Educação e ao Prefeito com relação ao abono dos servidores da Educação, mas não podem deixar de pensar nos demais servidores. Quando se ajusta as finanças e com a dosagem da boa vontade tudo se torna possível. Finalizando suas falas, a Vereadora Janaina, agradeceu a presença de todos e pediu desculpas pelo desabafo, mas o vereador sofre com o sofrimento da população, e por isso estão aqui para trabalhar em prol de uma São José do Calçado melhor com mais qualidade de vida. O Presidente parabenizou a Vereadora Janaina e acrescentou que a palavra franqueada foi bem utilizada. Agradeceu a presença das pessoas que aqui estão, representando as igrejas o Pastor Robertinho, representando o Conselho Tutelar o Guilherme, representando a sociedade em geral a Dona Beth e Sr. Geraldo, representando a Polícia Militar de São José do Calçado, o pai da colega Vereadora Fátima da Silva o Da Silva, representando os funcionários públicos a Zeila, representando o Partido dos Trabalhadores a Néia e representando o Sindicato dos funcionários públicos do município de São José do Calçado Léo Marçal. E falou da importância dos sindicatos no município, que possuem uma força que as vezes não sabem. Parabenizou o Leo que está fazendo um trabalho excelente à frente do Sindicato e

deixou esta Casa a disposição do mesmo. Agradeceu os funcionários, os prestadores de serviços e a todos que fazem a audiência das sessões. Agradeceu também a todos os envolvidos no campeonato rural do município, que terminou ontem, aos participantes do União de São Benedito, Ponto Certo, fazenda Velha, União de São José do Calçado, Jacá e Irmandade. E teve o Jacá como campeão e o Irmandade vice-campeão. Parabenizou a todos, pois sabe das dificuldades de se colocar um time em campo. Registrou também a participação da Secretaria Municipal de Esporte, em nome do Secretário Adriano, que com toda a dificuldade e limitações fez de tudo para a realização desse campeonato. Parabenizou também não só aos campeões, mas a todos os atletas participantes, pois são eles que fazem a história de Calçado. Agradeceu aos Vereadores, a todos os presentes e a todos que estão assistindo a sessão em suas casas. Finalizando, informou que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 10 de dezembro, às 19 horas, no Plenário desta Casa. Nada mais havendo a relatar, declarou encerrada a presente sessão, e Janaina Luzia Oliveira Pimentel Passalini, 1º Secretária, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

Wagner Vieira França **Janaina Luzia O. Pimentel Passalini**
Presidente **1º Secretária**